

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016.

LIGHT ENERGIA S.A. 1º TRIMESTRE DE 2016

1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais (R\$ MM)	1T16	1T15	Var. %
Nº de Empregados	207	212	-2,4%
Capacidade Instalada de Geração (MW)*	971	990	-1,9%
Garantia Física (MWmédio)*	698	703	-0,8%
Perdas internas e Bombeamento (MWmédio)	87	87	-
Energia disponível (MWmédio)*	611	616	-0,9%
Geração Líquida (GWh)	1.290	808	59,7%
Fator de Carga	65,5%	63,0%	2,5 p.p.

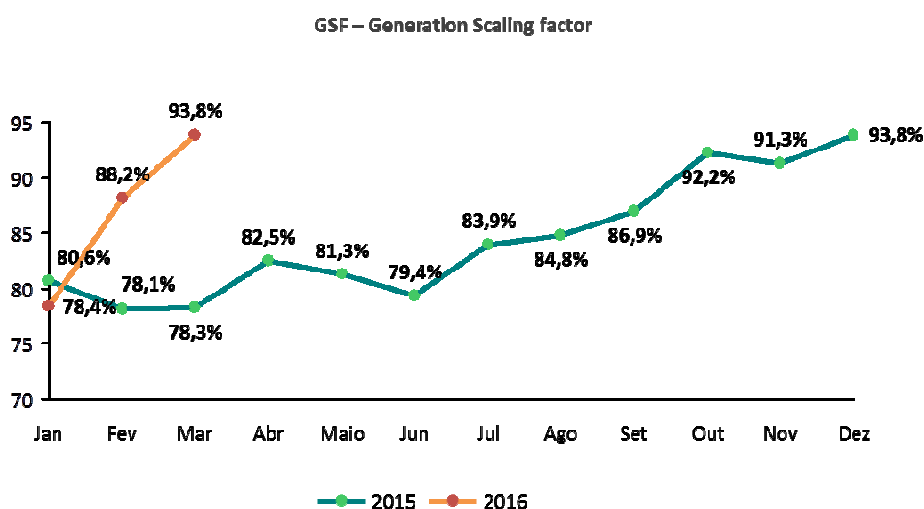
*Inclui participação proporcional nas coligadas

1.1 Venda de Energia

LIGHT ENERGIA (GWh)	1T16	1T15	%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	1.175,5	1.142,6	2,9%
Spot (CCEE)	(148,7)	159,3	-
Total	1.026,7	1.301,8	-21,1%

No primeiro trimestre de 2016, o volume de energia vendida foi 21,1% menor que no 1T15 devido à estratégia de sazonalização que, em 2016, está distribuída igualmente ao longo dos meses (aproximadamente 9% ao mês), enquanto em 2015 foi fortemente concentrada no primeiro trimestre.

A média do GSF do 1T16 foi 86,80%, 7,63 p.p. acima da média do GSF registrado no mesmo período de 2015, de 79,17%.



2. Desempenho Financeiro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$MM)	1T16	1T15	Var.%
Receita Operacional Líquida	146,7	187,2	-21,6%
Despesa Operacional	(41,3)	(30,2)	36,8%
EBITDA Ajustado	119,3	170,9	-30,2%
Resultado Financeiro	(31,7)	(36,3)	-12,7%
Resultado antes do IR e CS	73,7	120,7	-38,9%
Equivalência Patrimonial	(86,0)	(8,7)	891,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	(37,1)	71,1	-152,1%
Margem EBITDA	81,3%	91,3%	-10,0 p.p.

2.1 Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	1T16	1T15	Var.%
Venda Geração (ACL)	144,7	134,7	7,4%
Curto Prazo	-	50,00	-
Diversos	2,00	2,45	-20,0%
Total	146,7	187,2	-21,6%

A queda de 21,6% na receita líquida deve-se à redução do volume de energia vendida, em função da estratégia de sazonalização, conforme explicado acima.

O preço médio de venda praticado para a comercializadora do grupo (ACL), líquido de impostos, foi de R\$ 123,1/MWh no 1T16, 4,4% acima do preço de R\$ 117,9/MWh no 1T15, devido ao reajuste contratual.

2.2 Custos e Despesas

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T16	1T15	Var.%
Pessoal	(6,5)	(6,5)	0,0%
Material e Serviço de Terceiros	(4,6)	(4,1)	12,2%
CUSD / CUST / Energia Comprada	(15,1)	(4,7)	221,3%
Depreciação	(13,8)	(13,9)	-0,7%
Outras (inclui provisões)	(1,1)	(1,0)	10,0%
Total	(41,3)	(30,2)	36,8%

O acréscimo de 36,8% nos custos e despesas ocorreram devido ao aumento de R\$ 10,4 milhões na linha de compra de energia, em função do aumento do volume de energia comprada no trimestre devido à sazonalização.

2.3 EBITDA Ajustado

O EBITDA da Geradora foi de R\$ 119,3 milhões, queda de 30,2%, explicada pela contração de 21,6% na Receita Líquida e aumento de 36,8% nos Custos e Despesas Operacionais.

2.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T16	1T15	Var. %
Receitas Financeiras	5,4	67,6	-92,1%
Juros sobre Aplicações Financeiras	4,8	2,9	66,4%
Resultado Swap Líquido	-	64,7	-
Outras Receitas Financeiras	0,6	0,1	1030,8%
Despesas Financeiras	(37,1)	(103,9)	-64,3%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(17,2)	(15,7)	9,6%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(4,7)	(4,4)	6,3%
Variação Cambial	50,4	(83,5)	-160,4%
Resultado Swap Líquido	(65,6)	-	-
Atualização de provisões para contingências	(0,1)	-	-
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(0,2)	(0,1)	100,0%
Juros sobre Tributos	(0,2)	(0,0)	2466,7%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	0,3	(0,2)	-291,6%
Braslight	0,1	-	-
Total	(31,7)	(36,3)	-12,7%

A valorização cambial afetou negativamente a linha do Resultado Swap Líquido, que saiu de uma receita de R\$ 64,7 milhões no 1T15 para uma despesa de R\$ 65,6 milhões no 1T16, e positivamente em 160,4% a Variação Cambial, que atingiu R\$ 50,4 milhões no 1T16.

2.5 Resultado Líquido

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$MM)	1T16	1T15	Var. %
Resultado Light Energia (sem Participações)	49,0	79,8	-38,6%
Guanhães - Equivalência Patrimonial	(3,7)	-	-
Renova Energia - Equivalência Patrimonial	(82,3)	(8,7)	848,8%
Lucro/Prejuízo Líquido	(37,1)	71,1	-152,1%

A Light Energia apresentou prejuízo de R\$ 37,1 milhões no 1T16, explicado principalmente pelo resultado negativo de equivalência patrimonial, no valor de R\$ 86,0 milhões. Deste montante, R\$ 82,3 milhões são advindos da participação na Renova Energia, que neste trimestre reconheceu perda no investimento na Terraform Global¹. Expurgando o resultado de equivalência patrimonial nos períodos, a queda no Lucro Líquido teria sido de 38,6%, explicada pela sazonalização.

¹A Renova Energia reconheceu perda de R\$ 382,9 milhões no 1T16, dos quais (i) R\$ 271,5 milhões referem-se à provisão para perda ao valor recuperável do investimento na Terraform Global, devido à queda no preço das ações no período, e (ii) R\$ 111,4 milhões referem-se à perda estimada com a opção de venda (put) que a Renova Energia possui contra a SunEdison, uma vez que esta última anunciou que deu entrada com pedido de Recuperação Judicial em abr/16.

2.6 Endividamento

R\$ MM	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
Moeda Nacional	126,2	11,0%	350,6	30,5%	476,8	41,5%
Debêntures 2a. Emissão	112,3	9,8%	316,8	27,6%	429,1	37,4%
Debêntures 3a. Emissão	3,7	0,3%	24,8	2,2%	28,5	2,5%
BNDES (CAPEX)	10,2	0,9%	9,0	0,8%	19,2	1,7%
Moeda Estrangeira	387,3	33,7%	284,7	24,8%	672,0	58,5%
Citibank	1,5	0,1%	284,7	24,8%	286,2	24,9%
BNP	206,5	18,0%	0,0	0,0%	206,5	
Itaú	179,3	15,6%	0,0	0,0%	179,3	
Dívida Bruta	513,5	44,7%	635,3	55,3%	1.148,8	100,0%
Disponibilidades					205,0	
Dívida Líquida					943,9	
Operações de Swap					(149,7)	
Dívida Líquida + Braslight + Operações de Swap					794,2	

A Dívida Líquida terminou o 1T16 em R\$ 794,2 milhões, com redução de 8,3% em relação à dez/15.

2.7 Investimento

Os investimentos em geração cresceram R\$ 5,5 milhões em função do avanço das obras da PCH Lajes.

No trimestre, conforme previsto no orçamento de capital para 2016, a Companhia realizou aporte de R\$ 42,4 milhões referentes à sua participação na Norte Energia, empresa detentora da concessão da UHE Belo Monte, que já teve duas turbinas autorizadas a entrar em operação comercial nos dias 20 e 28 de abril de 2016.

Aviso

As informações operacionais e as referentes às expectativas da Administração quanto a desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT SA.

ANEXO I

Projetos de Geração

Parque Gerador Atual					
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW)*	Energia Assegurada (MWm)*	Início Operacional	Data do Ato	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização
Fontes Nova	132	104	1942	jun-96	2026
Nilo Peçanha	380	335	1953	jun-96	2026
Pereira Passos	100	51	1962	jun-96	2026
Ilha dos Pombos	187	115	1924	jun-96	2026
Santa Branca	56	32	1999	jun-96	2026
Elevatórias	-	(87)	-	-	-
PCH Paracambi ¹	13	10	2012	fev-01	2031
Renova ²	104	43	2008	dez-03	2033
Total	971	603			
Projetos de Expansão da Geração					
Novos Projetos	Capacidade Instalada (MW)*	Energia Assegurada (MWm)*	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	
SHPP Lajes ³	17	15	mai-16	2026	
Belo Monte ⁴	280	114	2016	2045	
Itaocara ¹	77	48	2018	2050	
Guanhães ¹	22	13	-		
Dores de Guanhães	7	4	2016	2047	
Senhora do Porto	6	3	2016	2047	
Jacaré	5	3	2016	2047	
Fortuna II	5	3	2016	2047	
Renova ²	319	129			
A-5 2012	3	2	jan-17	2048	
LER 2013	25	12	dez-15	2050	
A-5 2013	56	29	mai-18	2050	
A-5 2014	17	9	jan-19	2038	
PPA	64	35	2015/2016	2051	
Mercado Livre I	3	2	jan-16	2051	
Mercado Livre II	16	8	jan-17	2052	
Mercado Livre III	5	3	dez-15	2050	
Mercado Livre IV	107	23	set-18	2031	
LER 2014 (Eólica)	7	3	out-17	2037	
LER 2014 (Solar)	8	2	out-17	2037	
HÍBRIDO-SOLAR	1	0	jan-16	2051	
LER 2015 (Solar)	5	1	ago-17	2038	
Total	715	319			

*Participação proporcional da Light

¹ 51% da Light / Pendente a assinatura dos contratos no ACR com data estimada para abr/2016

² 15,87% da Light / Considera que Renova detém 100% da Chipley, que por sua vez detém 51% da Brasil PCH / Considera que a Renova detém 11,37% da TerraForm Global

³ Previsão de geração média de 15 MWm

⁴ 2,49% da Light

ANEXO II

Fluxo de Caixa – R\$ milhões

R\$ MM	1T16	1T15
Caixa no Início do Período (1)	88,7	100,6
Lucro Líquido	(37,1)	71,1
IR/CS	(24,7)	(40,9)
Lucro Líquido antes IR e CS	(12,3)	112,0
Depreciação e Amortização	13,8	13,9
Perda (ganho) na venda de intangível / Valor residual do ativo imobilizado baixado	1,1	0,1
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	(50,4)	83,5
Juros e Variações monetárias líquidas	21,6	20,3
Complemento/ reversão de provisões	0,2	(0,0)
Resultado de Equivalência Patrimonial	86,0	8,7
Outros	25,7	(64,7)
Subtotal	85,8	173,7
Capital de Giro	(21,3)	(72,4)
Tributos	7,1	3,0
Braslight	0,0	0,0
Outros	37,3	38,5
IR/CS pagos	-	(38,8)
Juros pagos	(34,0)	(30,1)
Caixa Líquido Gerado pelas Operações (2)	74,9	73,8
Financiamentos Obtidos	-	0,1
Amortização de Empréstimos, Financiamento e Debêntures	(2,3)	(4,2)
Mútuo Realizado com Partes Relacionadas	3,0	-
Atividade de Financiamento (3)	0,7	(4,2)
Imobilizado/Intangível/Ativo Financeiro	(12,4)	(5,0)
Aplicações Financeiras	(1,6)	-
Atividade de Investimento (4)	(14,0)	(5,0)
Caixa no Final do Período (1+2+3+4)	150,3	165,2
Variação de Caixa (2+3+4)	61,6	64,6

ANEXO III

Balanço Patrimonial - R\$ milhões

ATIVO	31/03/2016	31/12/2014
Circulante	423,5	393,9
Caixa e equivalentes de caixa	150,3	88,7
Títulos e valores mobiliários	54,7	51,0
Contas a receber	130,1	115,9
Estoques	0,0	0,0
Tributos a Recuperar	3,7	24,1
Despesas Pagas Antecipadamente	2,8	2,7
Outros Ativos Circulantes	81,4	111,1
Mútuos a Receber	0,5	0,4
Não Circulante	1.785,6	1.912,7
Outros Ativos Não Circulantes	70,1	99,9
Investimentos	397,6	492,3
Imobilizado	1.314,4	1.317,7
Intangível	3,5	2,8
Ativo Total	2.209,1	2.306,7
PASSIVO	31/03/2016	31/12/2014
Circulante	667,2	666,4
Fornecedores	91,1	96,2
Obrigações Fiscais	35,8	1,3
Empréstimos e Financiamentos	397,5	417,5
Mútuos a Pagar	3,0	0,0
Debêntures	116,0	131,1
Outras Obrigações	19,9	16,4
Dividendos e JCP a pagar	3,8	3,8
Não Circulante	896,9	949,3
Empréstimos e Financiamentos	293,7	323,9
Debêntures	341,6	341,4
Outras Obrigações	13,4	13,1
Tributos Diferidos	243,9	267,0
Provisões	4,2	4,0
Patrimônio Líquido	645,1	691,0
Capital Social Realizado	77,4	77,4
Reservas de Lucros	218,1	218,1
Ajustes de Avaliação Patrimonial	385,5	390,3
Outros resultados abrangentes	(3,7)	5,2
Lucros/Prejuízos Acumulados	(32,2)	-
Passivo Total	2.209,1	2.306,7